

PLANTAS MEDICINAIS E TÓXICAS

TAINÁ VILELLA¹, BRUNO SAVIOTTI BARROS DE ANDRADE¹, UACY
MELLO¹, NAILA NORD¹, FERNANDO ÁTILA CAMPOS SILVA¹ e SEBASTIANA
LINDAURA ARRUDA REIS²

RESUMO: Os estudos foram realizados em julho/1999, no Centro de Estudos Ambientais na Fazenda Curicaca – Pantanal de Poconé, MT, com o objetivo de levantar o potencial medicinal e tóxica das plantas. Para tanto, utilizou-se do conhecimento empírico de um pantaneiro da região, e de levantamentos científicos para completar informações sobre os potenciais medicinais das 36 espécies apresentadas.

¹Alunos do curso em ciências ambientais- escola livre porto Cuiabá, MT.

MEDICINAL AND TOXIC PLANTS

ABSTRACT: The studies took place in Environmental Studies Center in Curicaca Farm, Pantanal Poconé, in July 1999. The purpose was to identify the potencial from medicinal and poison plants. Therefore, we were helped by native from Pantanal and his personal knowledge, moreover we too scientific knowledge from books. This way we got information to catalogue the 36 species.

INTRODUÇÃO

É de conhecimento geral que no reino vegetal as plantas desempenham as mais diferentes funções, com graus variados de utilização.

Define-se como planta medicinal qualquer vegetal que tenha em sua composição elementos que propiciem a cura e que sejam utilizados em forma de remédio (caseiro ou não) (Guarim Neto, 1996a,b).

Seguramente, a planta toda é usada na medicina caseira para a cura de doenças. Dessa forma, são utilizadas as raízes, os caules e ramos, as folhas, as flores, os frutos e mesmo a resina, o látex e o sumo de determinadas espécies (Guarim Neto, 1996a,b)

No Pantanal, há uma biodiversidade dessas plantas medicinais, com infinidade de usos, mas ressalta-se que, se usadas em excesso, podem levar à loucura ou à morte.

Estudos realizados por Silva (1996), sobre a percepção e uso das plantas nas áreas alagáveis e não alagáveis do Pantanal, mostram que os pantaneiros reconhecem e classificam distintas unidades de paisagens.

Há, no interior da cultura dos pantaneiros, um conjunto de mecanismos ecológicos próprios, derivado de um longo processo de observação, experimentação e classificação da natureza, a partir de uma interação secular, direta e íntima com os ecossistemas de que fazem parte.

Existem algumas espécies que não produzem propriedades benéficas, e sim prejudiciais à saúde do homem. No Pantanal, há plantas potencialmente nocivas tanto a animais quanto ao homem, muitas delas bastante estudadas nos seus princípios ativos e correspondentes efeitos maléficos, mas de vez em quando aparecem outros, ainda desconhecidos, causando sérios danos. Essas plantas gastam grandes somas para serem erradicadas das pastagens, indiscriminadamente, sem estudá-las na sua biologia e ecologia, por serem de difícil extirpação (Albuquerque, 1991).

MATERIAL E MÉTODOS

Para a observação das plantas com potencial medicinal, foi realizada uma caminhada em algumas trilhas da Fazenda Curicaca- Poconé, MT, ao longo das margens do rio Novo, que banha o referido local.

Para tanto, contou-se com o conhecimento empírico do pantaneiro João Santos Alves que apresentava o nome vulgar das plantas e as suas propriedades medicinais.

Para completar as informações citadas, foram pesquisadas algumas literaturas concernentes às plantas medicinais, procurando evidenciar o potencial medicinal e tóxico, como também descrições taxonômicas (família e espécie).

RESULTADO E DISCUSSÃO

1. ACURI

Attalae phalerata Mart.

Família: Palmae, Aracacea

CONHECIMENTO EMPÍRICO - Quando o fruto está na fase do broto contém um líquido salgado que pode substituir o colírio, além de ser utilizado como soro e tratar doenças como catarata.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO – Do seu caule adquire-se um licor fortificante, com leve teor alcóolico.

2. ALFACE-D'ÁGUA

Pistia stratiotes

Família: Araceae

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - Suas propriedades são diuréticas. Pode ser utilizado contra problemas de hemorróidas, diabetes, asma, hérnias principalmente infantis; pode ser usado em forma de infusão, emplasto, suco ou pó da folha seca.

3. ALGODÃO-DO-BREJO

Ipomoea fistulosa Mart ex Choisy

Família: Convolvulaceae

CONHECIMENTO EMPÍRICO - Seu chá é contra gastrite e hemorragia.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - O banho com sua folha é contra erisipela, hematoma, vermelhidão da pele, frieiras, micose e como cicatrizante.

4. ANGICO

Anadenanthera falcata

Família: Leguminosae-Mimosoideae

CONHECIMENTO EMPÍRICO - O chá de sua casca serve para combater tosse, gripe, bronquite, dor de cabeça, além de sinusite.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - Sua casca é cicatrizante e dela também pode-se obter um chá que limpa o sangue e funciona contra hemorragia. Suas sementes podem ser usadas no tratamento de hipertensão arterial e dor de cabeça, porém se ingerida em excesso pode causar alucinação.

5. ARAÇÁ

Psidium sp.

Família: Myrtaceae

CONHECIMENTO EMPÍRICO - O chá do broto serve para combater febre alta; seu fruto é comestível.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - O chá feito a partir do broto tem alta concentração de tanino, o que alivia no tratamento de diarreia e o faz atuar como cicatrizante. Seu fruto é adstringente e o chá ou infusão da raiz é diurético.

6. AROEIRA

Myracrodruon urundeuva

Família: Anacardiaceae

CONHECIMENTO EMPÍRICO - O chá produzido a partir da casca combate gripe, tosse, bronquite, além de ser tranqüilizante e balsâmico. Quando fervida, sua casca forma uma gelatina que pode substituir o gesso no caso de fratura.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - A casca é balsâmica e tônica, e serve para hemorróidas, liberação de vias respiratórias e urinárias e combate a diarréia. Tem comprovado efeito antiinflamatório, cicatrizante contra úlceras e alergias.

7. Arrebenta-laço

Sphinctanthus hasslerianus Chodat

Família: Rubiaceae

CONHECIMENTO EMPÍRICO - Se for ingerido causa peste de raiva em animais.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - O fruto maduro é utilizado no tratamento de furúnculos; as folhas servem para banhos contra micose e coceiras.

8. ASSA-PEIXE

Vernonia scabra

Família: Compositae / Asteraceae

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - O xarope feito a partir da raiz combate a tosse e gripe, contendo propriedades aromáticas e estimulantes. Do seu broto pode-se fazer um chá contra doenças nos olhos, além de liberar vias respiratórias.

9. CANAFÍSTULA

Cassia grandis

Família: Leguminosae Caesalpinioideae

CONHECIMENTO EMPÍRICO - Sua casca tem função cicatrizante e a resina existente na vagem cura dores de ouvido. A vagem é tóxica, podendo causar fortes diarréias.

10. CAPIM-NAVALHA

Scleria sp.

Família: Cyperaceae

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - Quando seu caule e folhas são fervidos servem para fazer gargarejo; combatem infecção de garganta, enquanto um banho feito das mesmas partes pode ser usado para tratar de varizes.

11. CAROBÃO

Vacaranda cuspidifolia

Família: Bignoniaceae

CONHECIMENTO EMPÍRICO - O chá de sua casca cura manchas no corpo, pano branco e mal funcionamento do pulmão.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - O chá ou infusão da casca pode purificar o sangue; o chá da raiz auxilia no tratamento de sarna e coceiras, já o chá da casca ou da folha trata febres.

12. CARNE-DE-VACA

Combretum leprosum

Família: Combretaceae

CONHECIMENTO EMPÍRICO - Com o chá de sua casca ou apenas a casca com água tem a função cicatrizante, prevenir irritações na pele e lavar feridas.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - Com a folha e a entrecasca podem-se obter medicamentos contra hemorragias, que fazem suar e são calmantes.

13. CARRAPICHO-CHATO

Desmodum barbatum

Família: Leguminosae Papilionoideae

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - A planta toda é usada em forma de banho para corrimento vaginal, para banhar cabeça de criança e facilitar o rompimento dos dentes. Pode se obter também um chá diurético.

14. CARVÃO-BRANCO

Callistene fasciculata

Família: Vochysiaceae

CONHECIMENTO EMPÍRICO - Seu chá é utilizado no tratamento de câncer, gastrite e asma.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO – Pode-se obter uma resina que serve para bronquites, catarro nos peitos, e sua casca pode ajudar no combate à diabete.

15. CHICO-MAGRO

Guazuma tomentosa

Família: Sterculiaceae

CONHECIMENTO EMPÍRICO - A gelatina retirada do fervimento de sua casca é utilizada para emagrecer; combate a seborréia, queda de cabelo e é ótima contra tosse e asma. Quando utilizado (para emagrecer), excessivamente faz mal, causando vômitos e disenteria.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - O chá das folhas é sudorífera e purgativa; o chá da entrecasca é usado no tratamento de feridas, enquanto que a entrecasca em si pode ser fervida e utilizada para combater hemorróidas. Seu perigo está na casca que contém tanino.

16. CIPÓ-RABO-DE-ARRAIA

Crissuis sp.

Família: Vitaceae

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - Da raiz pode-se fazer um chá diurético e contra verrugas, como também fazer um emplasto para ferroadas de arraia. Essa planta pode ser tóxica por conter tanino.

17. CIPÓ-TRIPA-DE-GALINHA

Bauhinia glabra

Família: Leguminosae

Caesalpinoideae

CONHECIMENTO EMPÍRICO - O cipó e a raiz amassada ou um chá feito a partir de um dos dois combate a diarreia.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - A raiz quando amassada é usada para livrar a dor de barriga.

18. DORME-DORME

Mimosa sp.

Família: Leguminosae Mimosoideae

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - Das folhas ou da flor adquire-se chá para estimular o sono.

19. EMBAÚBA

Cecropia pachystachya

Família: Cecropiaceae

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - O chá da folha é utilizado no tratamento de bronquite; o chá do broto, fruto, folha e casca combate a tosse, erisipela, doenças nos olhos, diabetes, diarreias, feridas e corrimento vaginal. Da folha pode-se tratar o coração, enquanto o suco da raiz estimula o coração e a urina, além de melhorar a boa respiração.

20. ERVA-CIDREIRA-DO-CAMPO

***Lippia alba* (mill.) N.E. Brown**

Família: Verbenaceae

CONHECIMENTO EMPÍRICO - Seu chá serve para curar inchaço.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - Da folha e do caule pode se obter o chá que tem muitas propriedades medicinais, como: calmante, antigripal, sudorífica, estomacal, além de estimular a menstruação, enquanto sua raiz possui efeito laxante. Combate cólicas

estomacais, males nervosos, insônia, dor reumática, asma, problemas de coração, circulação e intestino.

21. ERVA-DE-PASSARINHO

Psittasanthies sp.

Família: Loranthaceae

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - Das folhas adquire-se um xarope usado no tratamento de bronquite e asma, além de atuar como expectorante.

22. ESPINHEIRO-SANTO

Machaerium aculeatum Roddi

Família: Leguminosae

CONHECIMENTO EMPÍRICO - Da sua casca extrai-se um chá que combate a anemia e os problemas cardíacos.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - O chá da sua casca é usado no tratamento de diarréia, enquanto sua folha ajuda em caso de tosse e câncer.

23. FIGUEIRA

Ficus sp.

Família: Moraceae

CONHECIMENTO EMPÍRICO - Seu leite com a água serve como vermífugo e sua folha é utilizada para dar banho em idosos em caso de reumatismo.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - Seu látex é usado na extração de verrugas, calo seco e olho-de-peixe.

24. GONÇALEIRO

Astronium fraxinofolium

Família: Anacardiaceae

CONHECIMENTO EMPÍRICO - O chá do broto ou da casca é utilizado para combater a febre de bebê, e melhorar o desenvolvimento dos dentes da criança, além de auxiliar no tratamento de dores de estômago.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - A casca tem função adstringente e combate a diarreia. O fruto cáustico possui um óleo que livra calos e parasitas de pé.

25. GRAVATÁ

Bromelia balansae Mz

Família: Bromeliaceae

CONHECIMENTO EMPÍRICO: Planta medicinal que combate a tosse por meio de fervura da sua raiz.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO: Do suco do seu fruto podem-se adquirir medicamentos, calmante que ativa a circulação que combate a pressão alta.

26. JATOBÁ

Himenaea Caurbarll L.

Família: Leguminosae Caesapiniodeae

CONHECIMENTO EMPÍRICO - Na área da medicina sua resina serve para problemas de sangue; a casca, para febre e tosse e tem seu fruto comestível.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - A seiva e a semente são ótimos fortificantes, enquanto o chá retirado do seu fruto é utilizado no tratamento de tosse, bronquite, dor de estômago e costas, sinusite, contusão antiinflamatório da garganta, vermes e diarreias.

27. GENIPAPO

Genipa americana

Família: Aracacea

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - Suas propriedades são diuréticas e anti-sifílicas. Pode ser utilizado contra problemas de hemorróidas, diabetes, asma, hérnias principalmente infantil, pode se utilizar em forma de infusão, implasto ou pó da folha seca.

28. LIXEIRA

***Curatella americana* L.**

Família: Dilleniaceae

CONHECIMENTO EMPÍRICO - Suas folhas são utilizadas contra diabetes, pressão alta e artrite, já suas folhas servem para tosse bronquite e resfriado.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - Sua casca e folha servem para tratar feridas e tratar da úlcera, porém seu fruto causa alergia.

29. LOURO BRANCO

Cordia glabrata

Família: Baraginaceae

CONHECIMENTO EMPÍRICO - O chá de sua casca combate insônias e cansaços.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - O banho de suas folhas é utilizado para acalmar os nervos e limpar a pele.

30. MANGABA

Hancornia speciosa

Família: Apocynaceae

CONHECIMENTO EMPÍRICO - O chá de sua casca é utilizado em problemas de úlceras, dentição e problemas de rim.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - Suas folhas podem ser preparadas em banhos para doenças epiteliais (de pele). O chá de sua folha combate a gripe. A casca cura doenças internas, protege os pulmões e abscessos internos. A casca também serve para caimbras, fígado, cólicas menstruais e em regimes.

31. MORCEGUEIRA

***Andira inermis* H.B.K**

Família: Sterculiaceae

CONHECIMENTO EMPÍRICO - Para alguns animais é tóxica, apenas os morcegos a comem.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - A casca é amarga e narcótica, é usada em forma de chá. Tem função de purgante, vermífugo, vomitativo (alta dose) e cicatrizante.

32. PARA-TUDO

Tabebuia aurea

Família: Bignoniaceae

CONHECIMENTO EMPÍRICO - Seu chá serve para cura de anemia, dores estomacais, em geral dores provenientes de uma má alimentação.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - É um importante remédio para o pantaneiro que masca sua casca ou a bebe com água, no caso de problemas com estômago, fígado, amarelão, vermes, diabete, febre e malária, sua seiva combate frieiras. Se tostada sua folha pode substituir o chá mate como estimulante. O uso prolongado da folha pode vir a curar verminose e anemia, hepatite, problemas diuréticos, gripes e inflamações. A planta é purgativa. Os índios já usavam o para-tudo contra febre.

33. PAU DE NOVATO

Triplaris gardmeriana Wedd

Família: Polygonaceae

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - O chá de sua casca é utilizado no tratamento de hemorróidas, diarréia e ínguas, além de servir como estimulante sexual.

34. ROSQUINHA

Helicteres guazumaefolia H.B.K.

Família Sterculeaceae

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - Das folhas ou da flor se obtém um chá contra febre. A raiz pode purificar quando uma queimada feita a partir de sua parte subterrânea para limpeza de útero, principalmente após o parto.

35. SARÃ***Sapium obariotum* KI**

Família: Euphorbiaceae

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - Seu látex é cicatrizante, mas causa irritação nos olhos.

36. TAPERA***Hiptis suaveolens* Poir**

Família: Labiatae

CONHECIMENTO CIENTÍFICO - O chá da folha ou inflorescência é usado no tratamento de gripe, hemorragias principalmente pós parto, da planta toda usa-se no oitavo mês de gravidez para facilitar a contração dos músculos do parto e para desinchar as pernas. Um banho feito desta árvore pode ser utilizado no tratamento de reumatismo.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

- ALBUQUERQUE, J. M. **Plantas tóxicas no jardim e no campo.** 1991. p. 29.
- GUARIM NETO, G. **Plantas medicinais.** 1996a. (Cadernos do NERU – Educação Ambiental,5).
- GUARIM NETO, G. Etnobotânica Mato-Grossense: o homem e o uso dos recursos vegetais do cerrado, Pantanal e floresta. In: SIMPÓSIO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA,1., 1996b, Feira de Santana. p.46.
- SILVA, C.J. da Percepção e uso das plantas no Pantanal de Mato Grosso. In: SIMPÓSIO DE ETNOBIOLOGIA E ETNOECOLOGIA, 1., 1996, Feira de Santana. p. 22.